



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

FUNGOS SAPRÓBIOS NO CONTROLE DA MANCHA BACTERIANA DO TOMATEIRO / Saprobe fungi for the control of tomato bacterial spot. N.S. CALVO, ¹; F.A. ARAUJO¹; M.I. BALBI-PEÑA². ¹Discente Agronomia, ²Prof. Adj. Depto. de Agronomia/UEL, CEP 86051-980. E-mail: nataliacalvo_@hotmail.com.

A busca por novos métodos de controle de doenças de plantas está associada, principalmente, à necessidade da diminuição do uso de agrotóxicos. Sendo assim, o controle biológico é uma alternativa que contribui para um menor impacto ambiental. O objetivo do trabalho foi avaliar o potencial de fungos provenientes do semi-árido nordestino no controle da mancha bacteriana do tomateiro (causada por *Xanthomonas vesicatoria*). Os isolados dos fungos foram cultivados em meio líquido batata-dextrose (BD) a 100 rpm por 10 dias, a 20-25°. Após esse período, as culturas fúngicas foram homogeneizadas junto com o meio e aplicadas nos tomates (cv. Micro-Tom). Os tratamentos foram: 7 fungos sapróbios, meio BD, acibenzolar-s-metil 500 g kg⁻¹ (50 mg i.a. L⁻¹), controle inoculado e sem inocular. Após 48 h, *X. vesicatoria* foi inoculada por aspersão (10⁸ CFU/mL). As plantas foram mantidas em câmara úmida pré e pós-inoculação. A porcentagem de área foliar afetada foi avaliada aos 21 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 5 repetições. Os fungos *Stachybotrys globosa*, *S. nephrospora*, *Memnoniella echinata*, *Pithomyces chartarum* e *Curvularia eragrostidis* promoveram níveis de controle semelhantes ao acibenzolar-s-metil e ao controle sem inocular. Apoio: CNPq, FAPESP.